

ARROZ - 08/10/2018 a 12/10/2018

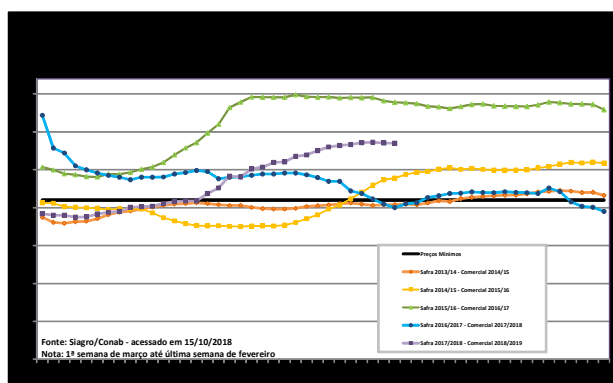
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	35,02	43,52	43,50	24,21%	-0,05%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	37,13	48,50	48,50	30,62%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	47,36	49,14	-	3,76%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	37,82	41,68	42,05	11,18%	0,89%
Tocantins	60kg	48,00	60,00	60,00	25,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	40,56	47,44	47,44	16,96%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	68,10	70,24	-	3,14%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	61,19	61,17	-	-0,03%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	392,00	409,00	409,00	4,34%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	525,00	520,00	-	-0,95%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	79,22	75,93	-	-4,15%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1667	3,9213	3,7487	18,38%	-4,40%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Outubro/18

Gráfico 1 - Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na semana analisada, os preços pagos aos produtores seguem operando próximos da estabilidade em meio a um mercado com baixa oferta e demanda, sendo realizado no período um baixo volume de negócios. Ademais, o feriado dos dias das crianças colaborou com o cenário de baixa liquidez na semana.

Segundo dados do último relatório de acompanhamento do Irga, até o dia 12 de outubro, o semeio da safra 2018/19 atingiu 18,87% da área, estimada em 1 milhão de hectare, queda de 21,94% em relação ao mesmo período de 2017. Esse atraso deve-se, principalmente, ao excesso de chuvas ocorridas que dificultaram o avanço do semeio.

No atacado, as cotações apresentaram elevações, com parte das indústrias demonstrando dificuldades em comercializar o arroz beneficiado em face da oferta interna restrita na entressafra do grão. Somado a isto, o real desvalorizado encarece a aquisição de produto externo, principalmente paraguaio por parte das indústrias e varejistas brasileiros. No último mês disponibilizado para análise, pelo Comex Stat, o Brasil adquiriu arroz beneficiado Paraguai em uma média de US\$340,60/t.

MERCADO EXTERNO

O Vietnã, um dos maiores exportadores de arroz, vem impulsionando sua produção. Atento a qualidade e variedade do produto, o país pretende diminuir sua dependência de países asiáticos e direcionar parte de suas exportações para mercados da África e da América. Até o último mês, os vietnamitas exportaram 4,89 milhões de toneladas, um aumento de 6,7% em relação ao ano anterior.

Na Tailândia, o número de exportações até setembro representou 84% da meta estabelecida pelo país. Diante da demanda de países vizinhos e da meta de 11 milhões de toneladas, é previsto que nos próximos meses a média de exportação chegue a 860 mil toneladas por mês.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a significativa valorização do dólar ao longo dos meses de agosto e setembro, o arroz brasileiro ganhou muito competitividade no mercado internacional. Como resultado, no mês de setembro, segundo dados do Comex Stat, o Brasil exportou 160,9 mil toneladas e importou apenas 54,8 mil toneladas. Com isso, obteve-se um superávit no mês de 106,1 mil toneladas, sendo o acumulado no período comercial (março/18 até fevereiro/19) de 446,7 mil toneladas. Ressalta-se, todavia, que em virtude da recente desvalorização do Dólar em meio a uma maior estabilidade no cenário eleitoral brasileiro, a tendência é que a balança volte a operar com déficits até o encerramento do período comercial. A Conab estima que, para o Safra 2017/18, o país encerre com um superávit de 150 mil toneladas.